

# ECONOMIA

Editora-coordenadora  
Hilcéia Falção

economia@grupoatarde.com.br

**TECNOLOGIA** Concorrência e preços reduzem vendas de PCs em 15%



www.starde.com.br/economia

**EMPRESA** Área tributária da estatal, que emprega 300 pessoas em Salvador, deve ser transferida para o Rio de Janeiro

## Bahia pode perder unidade da Petrobras

### DONALDSON GOMES

Os aproximadamente 300 funcionários da área tributária do Centro Financeiro da Petrobras (Cofip) foram informados na última sexta-feira de que a empresa pretende transferir a operação, realizada na Bahia desde 2008, para o Rio de Janeiro até o mês de novembro.

De acordo com informações do Sindicato dos Petroleiros na Bahia (Sindipeetro-Ba), a empresa teria informado que os cerca de 50 funcionários concursados serão realocados, enquanto 250

terceirizados estariam com os destinos incertos.

Após o comunicado interno da empresa, o temor dos trabalhadores é que a empresa transfira todo o Cofip, que emprega aproximadamente 750 pessoas, sendo 600 prestadoras de serviços terceirizados, para o Rio de Janeiro.

"Infelizmente a informação é procedente. A empresa anunciou a ida da área tributária até novembro, mas nós acreditamos que existe um risco de todo o Cofip ser transferido para o Rio", diz o diretor de imprensa do Sindipeetro-Ba, Leonardo Urpia.

### COFIP CENTRALIZA AÇÕES DA EMPRESA

**Criado em 2008, o Cofip é o órgão responsável por realizar todas as operações tributárias, financeiras e contábeis da Petrobras. Antes do centro de operações, que ocupa um prédio na Avenida Magalhães Neto, os processos eram divididos entre a sede da empresa, no Rio de Janeiro, e as outras unidades da Petrobras, espalhadas em vários estados brasileiros**

Para Urpia, a medida vai ser bastante prejudicial à Bahia. "O Estado vai perder postos de trabalho que exigem um alto nível de qualificação", diz.

### Governo já sabe

O deputado estadual Rosemberg Pinto, que já foi gestor da empresa, diz que membros da gerência tributária da empresa defendem a ida do Cofip para o Rio desde os tempos em que a Petrobras era gerida pelo baiano José Sérgio Gabrielli.

"É uma coisa que vem sendo falada há muito tempo, mas com certeza não partiu

da presidenta Graça (Foster). Conversei com o governador Jaques Wagner e ele manifestou preocupação com o assunto", diz o deputado.

Segundo Rosemberg, Wagner vai tentar convencer a presidente da estatal a manter toda a estrutura do Cofip, incluindo a área tributária, em Salvador. "Ele me disse que vai ligar para a presidenta Graça porque considera a área estratégica", diz.

"A área tributária do Cofip funciona perfeitamente bem em Salvador e não vai acrescentar nada ao Rio de Janeiro, mas se sair daqui vai repre-

sentar uma perda para nós", acredita Pinto.

De acordo com o deputado o governador já teria conversado com gerentes de outras áreas da empresa a respeito do assunto.

De acordo com um membro do primeiro escalão do governo Wagner, a atitude da Petrobras "é incomprensível e prejudicial ao Estado".

Através da Gerência de Imprensa, a Petrobras negou a possibilidade de uma mudança do Cofip para o Rio: "A Petrobras não cogita transferir o Cofip de Salvador para o Rio de Janeiro", disse.